



Trabalhos Científicos

Título: Kérion: Importância Do Diagnóstico Diferencial De Lesões Abscedadas Do Couro Cabeludo

Autores: MELISSA ISAURA P. B. LACERDA (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO UNIMED), BRUNA LAGES RAMOS (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO UNIMED), KAMILA CRISTINA D. O. SILVA (UNIFENAS BH), GUSTAVO VICTOR TAVARES (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO UNIMED), CLAUDIA HELOÍSA ALVES (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO UNIMED)

Resumo: Introdução: Kérion é uma infecção fúngica dos folículos do couro cabeludo. Caracteriza-se por placas supurativas dolorosas, áreas de alopecia e linfadenomegalia. O objetivo deste estudo é alertar os médicos quanto ao diagnóstico diferencial de lesões abscedadas em couro cabeludo de crianças, muitas vezes diagnosticadas erroneamente como infecção bacteriana. Descrição do caso: paciente A.C.R, 5 anos, sexo masculino, foi internado em um hospital infantil de Belo Horizonte para investigação de lesões pruriginosas e supurativas em couro cabeludo, com evolução de aproximadamente 7 meses. Nega contato com animais e histórico de doenças imunossupressoras. Relata ter cortado o cabelo em uma barbearia antes do surgimento das lesões. Ao exame físico, apresentava placas eritemato-descamativas principalmente em região occipitoparietal direita, dolorosas à palpação, associadas à drenagem de secreção purulenta, alopecia localizada e linfonodomegalia cervical posterior direita, móvel e indolor. Discussão: foram aventadas as hipóteses diagnósticas de celulite em couro cabeludo ou psoríase infectada. Realizado 7 dias de tratamento com Oxacilina e com Ceftriaxone e observado ausência de melhora clínico-laboratorial. Coletado exame micológico direto de raspado cutâneo. Este evidenciou hifas hialinas septadas, ramificadas e irregulares, fechando o diagnóstico de Kérion Celsi. Iniciado tratamento via oral com griseofulvina. Paciente recebeu alta domiciliar para acompanhamento ambulatorial semanal com dermatologia. Conclusão: o Kérion pode ser confundida com diferentes infecções bacterianas. Na suspeita ou evolução desfavorável de uma lesão dermatológica, realizar avaliação micótica e iniciar o tratamento empírico. O atraso no tratamento aumenta o risco de progressão da doença e de aparecimento de alopecia cicatricial definitiva.